

## **Programa Auxílio à Pesquisa – Regular**

### **1) FOLHA DE ROSTO**

Título:

**Feminino e plural: percursos e projetos de arquitetas**

Pesquisador Responsável:

**Ana Gabriela Godinho Lima**

Instituição Sede:

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie**

Resumo

No âmbito nacional da pesquisa acadêmica, as relações de gênero não se configuram ainda como categoria reconhecida e dotada de credibilidade como categoria útil de análise de projeto de arquitetura. Os estudos sobre gênero em arquitetura no Brasil ainda dedicam-se predominantemente a explorar aspectos relacionados ao comportamento feminino das arquitetas, ou seus papéis sociais (como profissionais, mães, esposas, etc.), e as dificuldades a eles inerentes. Análises projetuais aprofundadas que levem em conta a perspectiva de gênero não vêm sendo empreendidas. Por essa razão, parte da problemática à qual este projeto se dedica refere-se ao papel da prática projetual e seus instrumentos na construção do conhecimento acadêmico. Os objetivos desta pesquisa são: 1.) A construção de argumentos acadêmicos, com base em sólido referencial teórico, que ajudem a caracterizar os estudos de gênero como categoria útil de análise acadêmica de projeto de arquitetura; 2.) Refletir sobre a prática projetual das arquitetas e, por meio de entrevistas e depoimentos, sobre os discursos que estas protagonistas constroem a respeito de seu trabalho; 3.) Finalmente, contribuir para o atual debate sobre a validade do projeto arquitetônico e seus instrumentos na construção e comunicação do conhecimento acadêmico. Os métodos a serem utilizados são a seguir listados, de acordo com as denominações de Borden e Ray (2009): 1.) abordagem empírica; 2.) análise iconográfica ou iconológica, 3.) análise histórico-social e 4.) Estudos Interdisciplinares - este último envolve o emprego da perspectiva de gênero, bem como as análises visuais. Esta pesquisa será conduzida tendo em vista a experiência da pesquisadora líder em pesquisas acadêmicas em estudos de gênero em arquitetura e prática projetual na pesquisa acadêmica.

## 1) TITLE PAGE

Title

**Feminine and plural: women architects trajectories and projects**

Research leader

**Ana Gabriela Godinho Lima**

Institution

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie**

Abstract

In the context of the national academic research, gender studies are not yet configured or recognized as a credible and useful category of architectural analysis. Studies on gender and architecture in Brazil has been devoted predominantly to explore aspects related to the behavior of women architects, or their social roles (as professionals, mothers, wives, etc. ..), and their inherent difficulties. In-depth architectural projects analysis, that take into account a gender perspective, are not being carried in Brazil. For this reason, part of the problem to which this project is dedicated refers to the role of architectural design practice and its instruments in the construction of academic knowledge. The objectives of this research are then three-folded: 1.) The construction of academic arguments, based on solid theoretical framework to help characterize the gender studies as a useful category of academic analysis of architectural design; 2.) Reflection on women architects design practice, mainly through the discourses that these professionals construct about their work, reported in interviews and testimonials 3.) Finally, contributing to the current debate over the validity of the architectural project and its instruments in the construction and communication of academic knowledge. The methods to be used are listed below, in accordance with designations of Borden and Ray (2009): 1.) Empirical approach; 2.) Iconological or iconographic analysis; 3.) Social-historical analysis and 4.) Interdisciplinary Studies - the latter involves the use of the academic approach to gender studies, as well as visual (non-textual) analysis. This research will be conducted based on the responsible researcher's experience in academic research in gender studies in architecture and design practice in academic research.

## 2) ENUNCIADO DO PROBLEMA

No presente projeto, assumimos de partida - tendo como referência principalmente Bourdieu (A Dominação Masculina, 2010), Louro (Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista, 1997), e Lima (Feminismo e Arquitetura no Século XX, 2010) - que uma das questões que frequentemente vêm à tona quando se fala sobre o reconhecimento e valorização da contribuição das mulheres na Arquitetura é: as mulheres projetam e executam objetos materiais de modo diferente? Produzem conhecimento textual sobre Arquitetura e de modo diferente?<sup>1</sup> O pressuposto do projeto aqui apresentado é o de que a atuação da mulher no projeto de Arquitetura, de forma similar às demais práticas projetuais (como nas artes visuais ou na dança, por exemplo), faz parte de um contexto cultural e social mais amplo, em que outras variáveis (como a classe social e a etnia, por exemplo) operam amalgamadas. Embora não exclua a possibilidade de reconhecer, aspectos direta e intrinsecamente relacionados à condição feminina nos processos de projeto, esta pesquisa busca construir argumentos fundamentados na análise dos projetos e dos discursos que elas constroem sobre e a partir de sua própria prática projetual.

### 2.1.) Contexto da formulação do enunciado do problema

Este projeto de pesquisa fundamenta-se em grande parte na experiência acadêmica de mais de dez anos da Pesquisa Responsável sobre a temática dos estudos de gênero em arquitetura e de seis anos sobre a temática da pesquisa acadêmica em áreas de prática projetual, como pode ser constatado na Súmula Curricular da proponente.

#### A perspectiva de gênero

Como afirma em seu trabalho publicado em 2010 (Lima, 2010, p. 235), a perspectiva feminista na arquitetura tem proposto, ao longo de décadas, maneiras diferentes de pensar a arquitetura e hoje mostra uma consistência e uma relevância de que a profissão dificilmente pode abrir mão, sob o risco de incorrer em perdas importantes.

Se em 1999 o mestrado de Lima constituíra um panorama da contribuição feminina à arquitetura latino-americana do século XX, em 2004 discorreu, em sua tese de doutorado (2004) sobre o significado de se empreender uma pesquisa feminista, inserida no bojo das relações de gênero. De acordo com a autora, enquanto tradicionalmente o termo “pesquisa”

refere-se a um conjunto de procedimentos científicos que garantiria a neutralidade do conhecimento produzido a partir de paradigmas teóricos, objetivos, desapaixonados, impessoais, o termo “feminista” imediatamente remete a um movimento político de luta por mudanças sociais (Harding, 1987, p. 183). Essa situação consiste num aparente conflito, uma vez que não é possível realizar uma pesquisa neutra a partir de uma posição politicamente interessada. Guacira Lopes Louro, entretanto, pondera:

*“Se admitimos como padrão de ciência – e então de pesquisa, como meio de fazer ciência – uma ação regida por paradigmas teóricos e por ordenados procedimentos metodológicos, caracterizada pela atitude desinteressada, objetiva, isenta; e se, ao mesmo tempo, entendemos que o feminismo implica num posicionamento interessado, comprometido e político, estamos diante de um impasse: ou somos cientistas/pesquisadoras ou somos feministas. Seria impossível ser uma pesquisadora feminista.*

*Busco, no entanto, exercer essa atividade – reconheço-me nesta identidade – assim como o fazem inúmeras outras mulheres (e homens feministas). Aceitar ou reivindicar tal qualificação supõe um processo que passa, certamente, por uma aceitação anterior: a de que nenhuma pesquisa, ou melhor, nenhuma ciência é desinteressada ou neutra. A pesquisa feminista é, então assumidamente, uma pesquisa interessada e comprometida, ela fala a partir de um dado lugar.”* (Louro, 1997, p. 142)

Com efeito, em seu livro *Feminism and Methodology* (1987), Sandra Harding aponta como uma importante característica da pesquisa feminista a colocação da pesquisadora (ou pesquisador) no mesmo plano do objeto pesquisado, o que significa deixar claros aspectos como a classe a que pertence, sua raça, cultura, sexo e orientação sexual, crenças e comportamentos. Esses requisitos são uma resposta ao reconhecimento de que as crenças culturais e os comportamentos das pesquisadoras e pesquisadores feministas moldam as questões formuladas na pesquisa e o resultado de suas análises, da mesma maneira como ocorre com pesquisadores sexistas ou androcêntricos. Essa postura deriva de uma discordância em relação à filosofia científica tradicional, que sustenta que, não importa como uma hipótese tenha sido formulada é no processo de testá-las que encontraremos os distintivos das virtudes científicas (Harding, 1987, p. 06). Em contraposição, a perspectiva feminista busca demonstrar que a formulação da hipótese está intrinsecamente ligada às

respostas obtidas. Dito de outra forma, as perguntas que são feitas, e como são feitas, bem como **as perguntas que não são feitas**, são tão determinantes do quadro final quanto as respostas obtidas.

Na produção tradicional do conhecimento, as perguntas formuladas foram aquelas que interessavam quase que exclusivamente aos homens, brancos, ocidentais e das classes dominantes, ou, por aqueles que se deram o direito de perguntar e possuíam os meios de ver suas questões respondidas. Como Sandra Harding coloca (p. 08), enquanto os empregadores contrataram estudos para descobrir como fazer os trabalhadores felizes com menos poder e menor salário, os trabalhadores raramente estiveram em posição de encomendar uma pesquisa para descobrir como fazer os empregadores felizes com menos poder e lucro. Deslocando-se da perspectiva marxista, Londa Schienbinger (1999, p. 35-36) descreve como duas pesquisadoras, Donna Holmes e Christine Hitchcock, pesquisando resumos de conferências da Sociedade de Comportamento Animal dos Estados Unidos entre 1981 e 1990, descobriram que no campo do estudo dos primatas, homens e mulheres tendiam a se concentrar em animais de seu próprio sexo. As mulheres mais frequentemente estudavam fêmeas ou ambos os sexos juntos, enquanto os homens, desproporcionalmente, estudavam apenas primatas machos. Uma pesquisa feminista parte do pressuposto de que as perguntas que são feitas devem prover as explicações que as mulheres desejam, que nem sempre são iguais às que os homens, isoladamente, desejam. Como Harding coloca:

*Por um lado, muitos fenômenos que parecem problemáticos da perspectiva da experiência masculina não parecem absolutamente problemáticos do ponto de vista da experiência feminina. (...) Por outro lado, as mulheres experienciam muitos fenômenos que elas acham que precisam de explicação. Por que os homens acham o cuidado com as crianças tão desagradável? Por que as oportunidades de vida das mulheres tendem a ser tão constrictas exatamente em momentos históricos marcados como os mais progressistas? Por que é difícil identificar, entre as mulheres negras, os ideais de condição feminina nos estudos de famílias negras? Por que os homens são tão "impulsionados" pelo sexo, tão definidos em termos de poder? Por que arriscar-se à morte*

*representa um ato humano tão distinto mas dar à luz representa algo meramente natural?*

(Harding, 1987, p. 06)

Efetivamente, parece que o descrédito das correntes de pesquisa tradicionais, especificamente aquelas que se referem a um ser humano universal, além de um ganho obtido pelas historiadoras feministas, mostrou que muitas perguntas deixaram de ser feitas ao longo do caminho, justamente aquelas que diziam respeito às experiências vividas pelas mulheres, à perspectiva delas. A história das mulheres, com seus levantamentos da atuação das mulheres no passado, apontando falhas que vinham à tona nas periodizações tradicionais no momento em que as mulheres eram incluídas, mostrando que as mulheres participavam da vida pública e suas atividades interferiam nos acontecimentos, com sua insistência de que a vida privada deveria ser tratada também como assunto público e político (Scott in: Burke, 1991, p. 85-86), acabou por tornar evidente, por exemplo, que “A História”, com H maiúsculo, não dava conta da tarefa a que se propunha da forma como afirmava fazer.

### **Pesquisa acadêmica em áreas de prática projetual**

Como Lima et. al. observam (2011), longe de ser uma peculiaridade, a arquitetura possui, com efeito, tendências transdisciplinares. Aspectos dessa proposição foram explorados em vários trabalhos de Lima em co-autoria com colegas brasileiros e ingleses. Dentre eles destacam-se (embora não restrinjam-se a): Os Croquis e os Processos de Projeto em Arquitetura (2008), Proyectos, teorías e investigación: tendencias de la enseñanza en arquitectura y urbanismo (2011), Indicadores de Pesquisa Acadêmica em Áreas de Prática Projetual (2011), Proyecto y Métodos proyectuales en La Investigación académica: algunos indicadores útiles (2011), Academic Research and Architectural Education - A Brazilian Case Study (2011), The Value of Architectural Sketches (2010), Pesquisa Acadêmica em Áreas de Prática Projetual: Bases de Projeto de Pesquisa (2010), Drawing about images: textual and non-textual interpretation (2009).

Estes trabalhos ponderam, sob diversas perspectivas, sobre o raciocínio exposto abaixo. Nigel Cross (2001) pondera que, apesar da base positivista, técnico racional de Simon em "The Sciences of the Artificial", aquele autor propõe que a "ciência do design" poderia formar uma base intelectual comum e fundamental que empreendesse a comunicação entre as artes, as ciências e a tecnologia. Simon teria em mente que o estudo do design poderia ser

interdisciplinar e acessível a todos aqueles envolvidos na atividade criativa de produzir o mundo artificial. Cross menciona o exemplo destacado por Simon, em que engenheiros e compositores pudessem manter uma conversa mutuamente recompensadora sobre o trabalho de cada qual, uma vez que poderiam começar a perceber a atividade criativa em comum em que ambos, cada qual à sua maneira, estariam engajados, a ponto de poderem compartilhar experiências sobre seus processos criativos. Para Cross, essa busca por compartilhar diferentes abordagens sobre os processos criativos nas mais variadas áreas profissionais é o que pode ser constatado em pesquisas interdisciplinares sobre a prática projetual, em periódicos especializados e conferências. (p. 54)

As conferências EAD e o periódico eletrônico indexado *Working Papers in Art and Design* refletem esse caráter abrangente com que a prática projetual tem sido abordada pelos meios acadêmicos na Europa. Também o conceito de *Design Thinking* norte-americano prossegue pela mesma vertente, reforçando a abrangência e ausência de fronteiras claramente delimitadas para o que seria a prática projetual. Talvez uma das melhores definições sobre as quais podemos construir um recorte seja mesmo a de Cross, para quem, da mesma forma como outras culturas intelectuais nas ciências e nas artes concentram-se nas formas subjacentes de conhecimento peculiares aos cientistas e artistas, devemos nos concentrar nas formas "projetuais" de conhecer, pensar e agir.

Em linha com Schön e outros, muitos pesquisadores na esfera do design perceberam que a prática projetual tem de fato sua forte e apropriada cultura intelectual, e que “devemos evitar emaranhar nossas pesquisas em áreas de design com diferentes culturas importadas tanto das ciências quanto das artes. Isso não significa que devemos ignorar essas outras culturas, pelo contrário, elas têm histórias de pesquisa e lastro acadêmico mais fortes do que temos em design. Nós precisamos nos apoiar nessas histórias e tradições quando apropriado, enquanto construímos nossa própria cultura intelectual, aceitável e defensável em seus próprios termos. Devemos ser capazes de demonstrar que os padrões de rigor em nossa cultura intelectual são pelo menos equivalentes àqueles dos outros. (p. 55)

## 2.2.) Quadro síntese da problemática

Tendo em vista o exposto acima, o problema de pesquisa enuncia-se da seguinte maneira:

Problemas	Soluções propostas
<p><b>Problema 1</b></p> <p>As relações de gênero ainda não se configuram, no âmbito nacional da pesquisa acadêmica, como categoria reconhecida de análise de projeto de arquitetura.</p>	<p><b>Solução 1</b></p> <p>Construir argumentos acadêmicos, com base em sólido referencial teórico, que ajudem a caracterizar os estudos de gênero como categoria útil de análise acadêmica de projeto de arquitetura.</p>
<p><b>Problema 2</b></p> <p>A construção e comunicação de conhecimento acadêmico por meio da prática projetual são, atualmente, alvos de polêmica e debates em âmbito acadêmico nacional.</p>	<p><b>Solução 2</b></p> <p>Contribuir com argumentos acadêmicos para o atual debate sobre a validade do projeto arquitetônico, e seus instrumentos, na construção e comunicação do conhecimento acadêmico.</p>
<p><b>Problema 3</b></p> <p>Os estudos sobre gênero em arquitetura tendem a enfatizar o comportamento feminino das arquitetas, ou seu papel e dificuldades sociais como mulheres. Não têm se proposto a fazer análises projetuais aprofundadas, como parte da investigação.</p>	<p><b>Solução 3</b></p> <p>Refletir sobre a relação da prática projetual das autoras e os discursos construídos sobre elas.</p> <p>Descrever e refletir, nos moldes do rigor acadêmico, sobre os elementos do discurso das arquitetas empregados na explicação de suas próprias práticas projetuais.</p>

## 2.1.Contextualização acadêmica do projeto

O presente projeto de pesquisa nasceu como mais uma iniciativa de colaboração acadêmica ensejada pela rede de intercâmbio acadêmico “*Academic Research in Areas of Design Practice*”<sup>2</sup>, estabelecida entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a School of Creative Arts, da University of Hertfordshire, Reino

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas sobre a rede de colaboração, por favor consulte: (<http://r2p.herts.ac.uk/ardp/index.html>).



Unido e Lunds Tekniska Högskola. A descrição dessas relações nos parece importante por caracterizar o desenvolvimento do presente projeto “Feminino e plural: percursos e projetos de arquitetas” como pertencendo a um contexto de debates internacionais sobre a temática, denominada em inglês “Practice based Research”, o que, numa tradução livre, poderia chamar-se “Pesquisa fundamentada na prática”, cujo referencial teórico e metodologias são comentados ao longo deste projeto.

## 2.2. Justificativa

Justificativa 1	Justificativa 2	Justificativa 3
<b>Faltam estudos acadêmicos</b> brasileiros dedicados à análise projetual de arquitetura da perspectiva dos estudos de gênero	A compreensão do papel feminino no projeto de arquitetura ainda tem como questão central: "As mulheres projetam de modo diferente?", o que, a nosso ver, denota a ausência de disseminação de <b>argumentos acadêmicos mais precisos e aprofundados</b> sobre a questão.	O presente projeto de pesquisa contribuirá para a <b>formação de jovens pesquisadores</b> qualificados que possam desenvolver mais pesquisas sobre a temática e a <b>disseminação</b> dos resultados que visam dar conta da importância da inserção da temática em âmbito social e cultural mais amplo.

No Brasil o alcance dos estudos acadêmicos que envolvem estudos de gênero nas áreas de arquitetura e design ainda é muito restrito. Ainda que algumas teses e artigos a respeito de Lina Bo Bardi e outras protagonistas excepcionais como Carmen Portinho e Janete da Costa aos poucos comecem a pontuar o universo acadêmico e editorial, ainda não há um esforço contínuo e sistemático no sentido de implantar, no universo da pesquisa acadêmica, a temática da contribuição das mulheres na atividade projetual de arquitetura de modo sistemático e quantitativamente significativo. Se há atualmente um volume razoável de publicações e trabalhos acadêmicos abordando de alguma forma o trabalho e a contribuição de arquitetas mulheres na Arquitetura. Em geral são publicações que se dedicam a documentar ou discutir o trabalho e trajetória de uma autora, isoladamente. Reflexões brasileiras ou discussões sobre a

prática projetual de arquitetas, de caráter mais amplo e com cunho acadêmico não são facilmente verificáveis. Após a dissertação de mestrado de Lima (1999) documentando a contribuição das arquitetas latino-americanas no século XX, até onde pudemos constatar, não surgiu ainda outro trabalho que abordasse ou refletisse sobre o aporte feminino ao desenvolvimento da prática projetual em Arquitetura no Brasil.

A realização do presente projeto de pesquisa justifica-se ainda pela forma como está estruturado. Os esforços de:

- 1.) sistematização dos processos de pesquisa;
- 2.) engajamento de jovens pesquisadores em nível de graduação e pós-graduação; (financiamento pleiteado junto ao Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa)
- 3.) trabalho sistemático de divulgação por meio de blog e site na internet (financiamento pleiteado junto ao Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa)

visam contribuir para a ampliação do reconhecimento dos estudos de gênero, associados aos estudos de prática projetual em arquitetura, como categorias úteis no processo de construção do conhecimento acadêmico em arquitetura. Nesse sentido, visam também contribuir para o aumento do número de pesquisas envolvendo a temática. A presente proposta prevê iniciar as investigações dentro de um universo limitado a seis arquitetas. O propósito, entretanto, é o de que, uma vez estabelecido um conjunto de procedimentos bem articulados de pesquisa, e dando início ao processo de formação de jovens pesquisadores qualificados, novos projetos de pesquisa, abrangendo o estudo de mais arquitetas, possam vir a ser submetidos em um prazo de no máximo seis meses após a conclusão desta proposta.

Cabe esclarecer que a estrutura da presente proposta, ao visar a formação de recursos humanos e disseminar o conhecimento acadêmico de forma abrangente, tanto em meio acadêmico como no âmbito social mais amplo, está inserida no bojo das atividades do grupo de pesquisa Arquitetura: Projeto & Pesquisa & Ensino, formado em 2004 e certificado pelo Cnpq. O Projeto de pesquisa que ora submetemos: "Feminino e Plural: percursos e projetos de arquitetas", insere-se na linha de pesquisa "Pesquisa em Projeto: Arquitetura e Design".

### 2.3. Estrutura da pesquisa

A pesquisa está estruturada segundo três categorias de atividades:

#### 1. Trabalho com o referencial teórico

1.a) rever e aprofundar o referencial teórico e bibliográfico;

1.b) selecionar as arquitetas a serem entrevistadas no contexto do projeto;

1.c) construir a estrutura das entrevistas a partir dos resultados da revisão e aprofundamento do referencial teórico e bibliográfico;

1.d) analisar os resultados obtidos;

2.) Entrevistas com seis arquitetas brasileiras selecionadas segundo os critérios formulados. As profissionais serão convidadas a vir à FAU-Mackenzie para serem entrevistadas e proferirem palestra sobre o conjunto de suas respectivas obras; palestra e entrevista deverão seguir a estrutura construída, tendo como tema central o processo de elaboração e execução de cada obra do ponto de vista da condição feminina das autoras.

3.) Divulgação via internet de resultados parciais e finais da pesquisa (os recursos para essa finalidade foram pleiteados junto ao Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa:

3.a.) Criação de um blog com o objetivo de divulgar elementos da pesquisa “em processo”, interagir com alunos e orientandos e incentivando o engajamento de novos alunos em pesquisas que contemplem esta temática, tanto em âmbito de graduação como de pós-graduação em Arquitetura.

3.b) Criação de um website para divulgação dos resultados da pesquisa com o objetivo de:

3.b.a. contribuir para a compreensão e credibilidade dos estudos de gênero e da prática projetual como categorias úteis na construção do conhecimento acadêmico em projeto Arquitetura;

3.b.b. prover os pesquisadores com um instrumento ágil e atrativo de divulgação dos resultados da pesquisa de modo a atrair jovens pesquisadores a engajarem-se em projetos de pesquisa contemplando esta temática.

### 3) RESULTADOS ESPERADOS

Tendo em vista o acima exposto, podemos considerar que o objetivo do projeto desdobra-se em três aspectos, cada um com uma meta que lhe é associada:

Objetivo 1	Objetivo 2	Objetivo 3
<p>Contribuir, em âmbito acadêmico, para o avanço do conhecimento arquitetônico dentro da temática análise projetual e perspectiva de gênero.</p>	<p>Disseminação do conhecimento sobre a temática, em âmbito acadêmico e para o público em geral. Em âmbito acadêmico o foco está na utilidade das categorias de análise estudadas; para o público em geral, demonstrar a relevância da perspectiva de gênero na reflexão sobre o ambiente construído.</p>	<p>Formação de jovens pesquisadores, em nível de graduação e pós-graduação, e submissão de novos projetos de pesquisa contemplando a temática no prazo de até seis meses após o término do presente projeto.</p>
<p><b>O que será produzido</b>  <b>1.</b> Comunicações em congressos acadêmicos relevantes, nacionais e internacionais; <b>2.</b> artigos a serem submetidos a periódicos indexados, nacionais e internacionais. <b>3.</b> Desenvolvimento de novos projetos de pesquisa avançando os resultados aqui produzidos.</p>	<p><b>O que será produzido</b>  Website e blog expondo e comentando o processo de trabalho e os documentos obtidos ao longo do projeto (com as devidas autorizações legais). Pretendem-se disponibilizar vídeos, projetos e demais materiais que ilustrem a diversidade de recursos mobilizados pelo projeto de pesquisa.</p>	<p><b>O que será produzido</b>  Os jovens pesquisadores engajados no projeto serão orientados e treinados nos processos de trabalho em pesquisa acadêmica, métodos de pesquisa, bem como serão instados a aperfeiçoar seu instrumental teórico, com o objetivo de submeter projetos de pesquisa que contemplem de alguma forma a temática aqui desenvolvida, devendo estar vinculados a projetos maiores.</p>

### 3) DESAFIOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS E OS MEIOS E MÉTODOS PARA SUPERÁ-LOS

Esta pesquisa tem como um de seus objetivos iniciais contribuir para a reflexão sobre a prática projetual no âmbito da produção de conhecimento acadêmico. Um dos desafios é a comunicação acadêmica de resultados obtidos por meio de narrativas autobiográficas e análises de projeto. Também são desafiadores o estabelecimento dos critérios de seleção e análise das trajetórias das arquitetas e seus projetos. Nesse sentido, o formato dessa proposta apoia-se na estrutura da obra *The Architect. Reconstructing Her Practice* (1996). Editado por Francesca Hughes da Bartlett School de Londres, consiste na coletânea de doze ensaios em que arquitetas dissertam sobre suas vidas, seus trabalhos e suas reflexões sobre arquitetura e design. Nas palavras da organizadora:

*Esses escritos quase podem ser lidos como uma coleção de retratos da prática, uma autobiografia coletiva da prática. Um retrato de grupo em que cada figura pinta a si mesma. As junções entre as figuras às vezes são claras, outras vezes indistinguíveis, mas estranhamente iluminadoras: é por meio da justaposição que a estratégia de cada texto/autobiografia revela a si mesma. (p. xvii)*

Os textos autobiográficos de doze arquitetas, americanas e europeias, cujos trabalhos possuem grande abrangência, indo da construção do edifício à crítica e reflexão sobre a história e prática da arquitetura. São mulheres como Diana Agrest, de origem argentina, e Beatriz Colomina, de origem espanhola, que refletem sobre suas trajetórias profissionais, evidenciando sempre um desejo de transgressão das regras estabelecidas e territórios demarcados em sua profissão. Seremos capazes de identificar desejos semelhantes nas arquitetas brasileiras entrevistadas? Ou antes, seremos capazes de não nos deixar contaminar, ao menos excessivamente, pelos achados de Hughes?

Os textos em *Reconstructing her Practice...* parecem ilustrar, sob diferentes perspectivas, o processo de transformação pelo qual a arquitetura passava então, deixando progressivamente a imagem de uma profissão eminentemente masculina para incluir, na esferada prática de alto nível, cada vez mais mulheres, o que gerou transformações nas formas tradicionais de se

pensar e produzir a arquitetura. Na introdução da obra, Hughes cita Jacques Derrida:

*“ E se nós abordássemos... a área de um relacionamento onde o código dos sinais sexuais não fosse discriminatório? A relação não seria assexuada, longe disso, mas não seria sexuada também: além da diferença binária que governa o decoro de todos os códigos, além da oposição feminino/masculino, da mesma forma além da bissexualidade, além da homossexualidade e da heterossexualidade que vêm a ser a mesma coisa. Eu sonho em recuperar a chance que esta questão oferece, eu gostaria de acreditar na multiplicidade de vozes sexualmente distintas. Eu gostaria de acreditar nas massas, este indeterminável número de vozes amalgamadas, essa mobilidade de distinções sexuais não identificadas cuja coreografia pode carregar, dividir, multiplicar o corpo de cada “indivíduo”, seja ele classificado como “homem” ou “mulher” de acordo com o critério de uso.” (p. 76)*

Trazendo o devaneio de Derrida para o território da argumentação acadêmica no âmbito deste projeto, tecemos a seguir considerações acerca da metodologia que se pretende adotar ao longo do processo de pesquisa.

#### **4.2.3. outras considerações sobre a metodologia a ser empregada**

A metodologia a ser empregada nesta pesquisa é tributária ainda do que aqui chamamos de paradigma feminista, que nos dedicamos a detalhar nos tópicos acima. Empregamos aqui o termo paradigma no sentido que Hall (1997) constrói a partir do trabalho da obra clássica de Thomas S. Kuhn(1962). Para Hall, um paradigma oferece um sistema de elementos que definem a própria estrutura e conteúdo do conhecimento considerado “científico”<sup>3</sup> (p. 78). Um elemento importante do paradigma, ainda segundo o autor, é o fato de conter uma “visão de mundo” (world-view), um conjunto de afirmações que definem o assunto-matéria e organiza aquilo que constitui o papel do cientista. O conceito de paradigma feminista nos oferece um modo de entender como grupos de mulheres arquitetas compartilham perspectivas e representações em comum, que agenda de preocupações estabelecem e de que forma se engajam em atendê-las.

---

<sup>3</sup> Ênfase do autor.

Tendo isso em vista, foram estabelecidos *a priori* dois métodos fundamentais na conduta da pesquisa: 1.) o método crítico/histórico (Borden e Ray, 2009) e 2.) o método de análise projetual (Perrone et al, 2006):

**o método crítico/histórico será empregado com as seguintes abordagens:**

a.) abordagem empírica: em que os projetos e artefatos produzidos e selecionados pelas autoras são descritos em termos dos fatos que cercam sua produção: data, local, condições técnicas de construção, eventuais colaboradores, orçamento e demais elementos que forem considerados relevantes para a descrição fatural dos artefatos;

b.) abordagem iconográfica ou iconológica: em que, a partir do estudo da forma dos projetos e artefatos serão estudadas suas possíveis referências históricas, sua pertinência a tendências e correntes de pensamento artístico, projetual, etc...

d.) História Social: essencial quando se trata de uma pesquisa feminista, esse aspecto do método crítico/histórico nos leva a dar atenção a aspectos sociais como, por exemplo o modo como a obra ou artefato foram encomendada, quem os encomendou, e outras circunstâncias que se julgarem relevantes na composição desse quadro.

e.) Estudos interdisciplinares: em que utilizaremos referências a teorias externas ao campo específico da arquitetura e do design, como é o caso mesmo da perspectiva feminista, paradigma sob o qual essa pesquisa é conduzida. Autoras como Sandra Harding, Guacira Lopes Louro e autores como Pierre Bourdieu e Jacques Derrida são convocados no auxílio à abordagem em ângulos mais sutis envolvendo o processo de projeto das autoras selecionadas e sua condição feminina.

**o método de análise projetual será empregado com as seguintes abordagens:**

**a.) Os testemunhos e os processos de projeto:** este método foi construído fundamentalmente a partir da experiência adquirida no projeto de pesquisa "Os croquis e os processos de projeto em arquitetura", desenvolvido entre os anos de 2005 e 2006 com financiamento do Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa.<sup>4</sup> A primeira fase do projeto compreendeu uma série de entrevistas com 38 arquitetos, selecionados entre os que haviam participado de uma mostra de croquis realizada no âmbito da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mackenzie em 2004. O objetivo era perscrutar alguns dos modos pelos quais os autores encaravam o croquis

---

<sup>4</sup> Liderado pelo Prof. Dr. Rafael Perrone e integrado pelos pesquisadores Profa. Dra. Ana Gabriela Godinho Lima e Prof. Dr. Wilson Flório.

como instrumento de raciocínio projetual. Os resultados da primeira etapa prepararam o território para a etapa seguinte da pesquisa, em que seis arquitetos foram selecionados dentre o conjunto anterior. Esse novo conjunto foi selecionado levando em conta critérios como: 1.) reconhecimento de seu trabalho em arquitetura entre a comunidade mais ampla de profissionais, atestado por terem todos projetos publicados em livros e periódicos especializados; 2.) deliberada utilização de croquis desenhados à mão ao longo de todo o processo de projeto; 3.) manejo consciente e deliberado de referências à cultura arquitetônica nacional e internacional; 4.) disposição em apresentar os documentos e comentar o processo de trabalho em um de seus projetos.

Cada projeto foi estudado em termos de referências arquitetônicas, relação com o lugar, decisões técnicas, tecnológicas e relativas ao emprego de materiais, referências culturais e arquitetônicas, decisões projetuais peculiares ao edifício em questão. Paralelamente o depoimento do arquiteto foi estudado e confrontado com a análise projetual empreendida pelos pesquisadores. Dois modos de encarar o projeto, seu processo e suas repercussões foram então confrontados: o que o arquiteto narra sobre seu processo de projeto e o que os pesquisadores são capazes de enxergar nos documentos produzidos pelo projeto. Uma terceira perspectiva emergiu das duas anteriores: como os pesquisadores passaram a encarar o processo de projeto daquela obra após os depoimentos dos arquitetos.<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Algumas das reflexões produzidas ao longo desse processo foram apresentadas na conferência Research into Practice em 2006, realizada na University of Hertfordshire, Reino Unido e publicadas no periódico britânico "Working Papers in Art and Design", sob o título: "The Sketches and the Design Process in Architecture".<sup>5</sup>



## 5.) CRONOGRAMA

### 1º mês

ATIVIDADE 1: .a) rever e aprofundar o referencial teórico e bibliográfico; 1.b) selecionar as arquitetas e designers a serem entrevistadas no contexto do projeto; 1.c) construir a estrutura das entrevistas a partir dos argumentos produzidos por cada membro do grupo; 1.d) analisar os resultados obtidos; Essas etapas serão continuamente retomadas e aperfeiçoadas ao longo do projeto.

### 2º mês

ATIVIDADE 1 +

ATIVIDADE 2: Criação do blog para divulgação da pesquisa - atualização efetuada ao longo de todo o projeto

### 3º / 6º mês

ATIVIDADE 1 +ATIVIDADE 2 +

ATIVIDADE 3: Entrevistas com arquitetas e três designers brasileiras selecionadas segundo os critérios discutidos pelo grupo, convidadas a vir à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mackenzie para serem entrevistadas e proferirem palestra sobre o conjunto das respectivas obras; palestra e entrevista deverão seguir a estrutura construída, tendo como tema central o processo de elaboração e execução de cada obra do ponto de vista da condição feminina das autoras.

### 7º / 9º mês

ATIVIDADE 1 +ATIVIDADE 2 + ATIVIDADE 3 +

ATIVIDADE 4: Criação de um website para divulgação dos resultados da pesquisa com o objetivo de: 3.b.a. contribuir para um maior reconhecimento da contribuição feminina nas atividades de projeto de Arquitetura e Design, oferecendo: 3.b.b. prover os pesquisadores com um instrumento ágil e atrativo de divulgação dos resultados da pesquisa de modo a atrair jovens pesquisadores a engajarem-se em projetos de pesquisa contemplando esta temática.

### 9º mês/10º mês

ATIVIDADE 2 + ATIVIDADE 4 +Redação do Relatório

## 11º mês

ATIVIDADE 2 + ATIVIDADE 4 + Redação Final do Relatório

## 12º mês

ATIVIDADE 2 + ATIVIDADE 4 +

Revisão final, diagramação, impressão e encadernação do relatório

## 6) DISSEMINAÇÃO E AVALIAÇÃO

### 6.1.) Disseminação

A disseminação acadêmica dos conteúdos construídos por esse trabalho se dará em eventos científicos pertinentes e por meio da submissão de artigos em periódicos indexados nacionais e internacionais. Também se empreenderá a divulgação do conjunto de obras e depoimentos coletados no processo de pesquisa por meio de Website especialmente construído para esse fim, além de um blog, que permite atualizações ágeis e fácil interatividade. Apresentados em linguagem acessível a um público mais amplo, esses conteúdos visam, como explicitado acima, não apenas beneficiar um público mais amplo com informações e reflexões criadas em contexto acadêmico, mas também potencializar a capacidade da equipe envolvida de disseminar resultados e dar continuidade às pesquisa nessa área.

### 6.2.) Avaliação

Os resultados do projeto poderão ser avaliados levando-se em conta a resposta aos seguintes quesitos, enumerados abaixo:

Os resultados obtidos no projeto de pesquisa foram capazes de:

1. Descrever de que forma os tópicos, preocupações e interesses expressos no projeto de pesquisa e trabalhados ao longo dela respondem a questões culturais de relevância para o público acadêmico e para a sociedade?
2. Mostrou que as respostas dadas às questões colocadas são originais, e fazem avançar os campos do conhecimento acadêmico a que pertencem?
3. Os aspectos inovadores no processo de construção do conhecimento produzido pela pesquisa têm potencial de ser comunicado e transferido, de forma a contribuir para o avanço

do conhecimento nas práticas de pesquisa sobre a temática de estudos de gênero em arquitetura e pesquisa acadêmica em área de prática projetual?

4. Estes aspectos inovadores são de fato originais?

5. O processo de construção de conhecimento produzido e utilizado nesta pesquisa tem potencial de ser transferido/aplicado em outras áreas do conhecimento?

## 7) OUTROS APOIOS

O presente projeto foi encaminhado para o Fundo Mackenzie de Pesquisa – Mackpesquisa, e aguarda parecer para financiamento para o ano de 2012, no valor estimado de R\$ 64.000,00 (Sessenta e quatro mil reais), alocados para bolsas para alunos de graduação e pós-graduação, material bibliográfico, material de consumo, passagens aéreas e diárias.

## 8) BIBLIOGRAFIA

ADELMAN, Miriam, *Das margens ao centro? Refletindo sobre a teoria feminista e a sociologia acadêmica*, Revista de Estudos Feministas, vol. 11, nº 1, Janeiro/Junho 2003.

AGREST, Diana I. ; CONWAY, Patricia; WEISMAN, Leslie Kaines. *The Sex of Architecture*. New York, Harry N. Abrams publishers, 1996.

AGREST, Diana I. *Architecture From Without - Theoretical Framings for a Critical Practice*. Cambridge, Massachussets, The M.I.T. Press, 1991.

ALMEIDA, Jane Soares de, *Mulher e Educação: a Paixão pelo Possível*. São Paulo, Editora UNESP, 1998.

BALLARIO, Celia, *A Mulher e o Mercado de Trabalho*. São Paulo, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

BARDI, LINA BO, *Contribuição Propedêutica ao Ensino da Teoria da Arquitetura*, Tese apresentada ao Concurso da Cadeira de Teoria da Arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Setembro de 1957. São Paulo, Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 2002.

BEAUVOIR, Simone de, *A Mulher Desiludida*. Rio de Janeiro, O Globo; São Paulo, Folha de São Paulo, 2003.

- BERKELEY, Ellen Perry (ed.); McQUAID, Matilda (ass. ed.). *Architecture. A Place for Women*. Washington / London, Smithsonian Institution Press, 1989.
- BESSE, Susan, *Modernizando a Desigualdade - Reestruturação da Ideologia de Gênero no Brasil, 1914-1960*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1999.
- BORDEN, Iain; Ray, Katerina. *The Dissertation: An Architecture Student's Handbook*. s/l: Elsevier/Architectural Press, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. *A Dominação Masculina*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.
- BÜCHLER, Daniela ; LIMA, Ana Gabriela Godinho . Drawing about images: textual and non-textual interpretation. Working Papers in Art and Design 5, v. 5, p. 1-7, 2009.
- BUITONE, Dulcília Helena Schroeder. *Mulher de Papel: a representação da mulher pela imprensa feminina brasileira*. São Paulo, Edições Loyola, 1981.
- CALLEN, Anthea. *Angel in the Studio: Women in the Arts and Crafts Movement 1870-1914*. London, Astragal Books, 1979.
- CATANI, Denice Barbara; Bueno, Belmira Oliveira; Sousa, Cynthia Pereira; Souza, M. Cecília C.C.. *Docência, Memória e Gênero: estudos sobre formação*. São Paulo, Escrituras, 1997.
- CATERALL, Claire. *Una Exposición de Eileen Gray*. *Arquitectura Viva*, no 24, Mayo-Junio 1992.
- CHADWICK, Whitney. *Women, Art and Society*". London, Thames and Hudson, 1994.
- COLOMINA, Beatriz (ed.). *Sexuality & Space*. Princeton Papers on Architecture, volume 1. Princeton, Princeton Architectural Press, 1992.
- CORADIN, Renata Fragoso. *Casa-Ciudad – uma perspectiva de gênero*. Trabalho de final de curso apresentada na disciplina Máster Laboratorio de la vivienda del siglo XXI – 2008/2009 (5ª edición) Fundación UPC – Universidad Politécnica de Cataluña, Barcelona. Orientação de Zaida Muxi. 2010.
- COSTA, Cristina, *A Imagem da Mulher: um estudo da arte brasileira*. Rio de Janeiro, Senac Rio, 2002.
- CROSS, Nigel. *Designerly Ways of Knowing: Design Discipline Versus Design Science*. Design Issues: Volume 17, Number 3 Summer 2001. pp. 49-55
- DAVIS, Natalie Zemon, *Nas Margens: três mulheres do século XVII*. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

DEAN, Andrea O. *Acting to Improve the Status of Women in the Profession*. *AIA Journal*, March, 1975.

DIXON, John Morris. *The Domestic Domain*. *Progressive Architecture*, March, 1977.

DUARTE, Constância Lima. *Feminismo e literatura no Brasil*. Revista de Estudos Avançados, São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, USP, v. 17, n.49, set-dez 2003.

BRASIL, Érico Vital. *Dicionário de Mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade biográfico e ilustrado/organizado por Schuma Schumacher*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.

BÜCHLER, D.M. ; Biggs, Michael ; LIMA, Ana Gabriela Godinho . *Drawing out the Value of Drawings*. In: IV Projetar 2009 Projeto como Investigação, Pesquisa e Prática, 2009, São Paulo. IV Projetar 2009 - Projeto como Investigação: Antologia. São Paulo : Altermarket, 2009.

DUARTE, Constância Lima, *Feminismo e Literatura no Brasil*, Revista de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Avançados: Universidade de São Paulo, Volume 17, número 49, Setembro-Dezembro 2003.

DUBY, George, *Damas do Século XII: a lembrança das ancestrais*. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

DUBY, Georges; Perrot, Michelle, *História das Mulheres: o Século XX*. Porto, Edições Afrontamento / São Paulo: Ebradil, 1991.

FERRAZ, Marcelo Carvalho. *Lina Bo Bardi*. São Paulo, Instituto Lina Bo Bardi, 1993.

FRIEDMAN, Alice T., *Women and the Making of the Modern House: a social and architectural history*. New York, Harry N. Abrams, 1998.

FURLANI, Lúcia Maria Teixeira, *Fruto Proibido: um olhar sobre a mulher*. São Paulo, Pioneira, 1992.

GIEDION, Siegfried, *Mechanization Takes Command: a Contribution to Anonymous History*. New York, The Norton Library, 1969.

GILLIGAN, Carol, *In a Different Voice: psychological theory and women's development*. Cambridge MA and London, England, Harvard University Press.

HARDING, Sandra (ed.). *Feminism and Methodology*. Indiana, Indiana University Press, 1987.

HAHNER, June E.(ed.). *Women in Latin American History - Their Lives & Views*. UCLA Latin American Studies Series, Volume 51. Los Angeles, University of California, 1980.

HAYDEN, Dolores. *Redesigning the American Dream. The Future of Housing, Work and Family Life*. New York / London, WW Norton & Company, 1984.

HUGHES, Francesca (ed.). *The Architect - Reconstructing Her Practice*. Cambridge, Massachussets / London, England. The M.I.T. Press, 1996.

KIRKHAM, Pat. *Charles and Ray Eames. Designers of the Twentieth Century*. Cambridge, Massachussets/ London England, The MIT Press, 1995.

LIMA, Ana Gabriela Godinho. *Feminismo e Arquitetura do Brasil* In: BERTOLIN, P.T.M. e ANDREUCCI, A.C.P.T. (orgs.) *Mulher, Sociedade e Direitos Humanos*. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

LIMA, Ana Gabriela Godinho . *Architectural Sketches: the Skill in the Field*. In: IV Projetar 2009 Projeto como Investigação, Pesquisa e Prática, 2009, São Paulo. IV Projetar 2009 - Projeto como Investigação: Antologia. São Paulo : Altermarket, 2009

LIMA, Ana Gabriela Godinho . *Croquis e Conceitos em Arquitetura*. In: V Forum de Pesquisa FAU Mackenzie, 2009, São Paulo. Retrospectiva e Futuros Desafios para a Pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Design. São Paulo : FAU Mackenzie, 2009.

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; PERRONE, Rafael Antonio Cunha ; FLÓRIO, W. . *Os Croquis e os Processos de Projeto em Arquitetura*. In: 4o Forum de Pesquisa FAU Mackenzie, 2008, São Paulo. 4o Forum de Pesquisa FAU Mackenzie. São Paulo : Mackenzie, 2008

PERRONE, R. A. C. ; LIMA, Ana Gabriela Godinho ; FLÓRIO, W. *The Sketches in the Design Process in Architecture*. Working Papers in Art and Design, v. 4, p. 1, 2006.

LIMA, Ana Gabriela Godinho. *Reverendo a História da Arquitetura: Uma Perspectiva Feminista*. Tese de Doutorado, FEUSP:2004

LIMA, Ana Gabriela Godinho. *Arquitetas e Arquiteturas na América Latina do Século XX*. Dissertação de Mestrado, FAUUSP: 1999

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; SOUZA, C. L. ; MEIRELLES, C. R. M. ; CASTRO, L. G. R. ; PISANI, M. A. J. ; VILLAC, M. I. ; MEDRANO, R. H. . *Proyectos, teorías e investigación: tendencias de la enseñanza en arquitectura y urbanismo*. In: 100 years of teaching in architecture, 2011, Lima. Anais - 100 years of teaching in architecture. Lima : Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Artes - Universidad Nacional de Ingeniería, 2011

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; Büchler, D.M. ; Biggs, Michael ; PERRONE, R. A. C. ;

ZEIN, R. V. ; SANTOS, C. R. ; VILLAC, M. I. ; BASTOS, M.A. . *Indicadores de Pesquisa Acadêmica em Áreas de Prática Projetual*. In: V Projetar Processos de Projeto: Teorias e Práticas, 2011, Belo Horizonte. Anais do Congresso Projetar: Processos de Projeto: Teorias e Práticas. Belo Horizonte : Escola de Arquitetura da UFMG; NPGAU, 2011. v. 1.

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; ZEIN, R. V. . *Proyecto y Métodos proyectuales en La Investigación académica: algunos indicadores útiles*. In: IV Jornadas Internacionales sobre Investigación en Arquitectura y Urbanismo, 2011, Valencia. Annales de las IV Jornadas Internacionales sobre Investigación en Arquitectura y Urbanismo.. Valencia : General de Ediciones de Arquitectura, 2011.

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; Büchler, D.M. ; Biggs, Michael ; PERRONE, R. A. C. ; SANTOS, C. R. ; ZEIN, R. V. ; CECCO, Angelo . *Pesquisa Acadêmica em Áreas de Prática Projetual: Bases de Projeto de Pesquisa*. In: 6o Forum de Pesquisa FAU-Mackenzie - Pesquisa em Arquitetura e Design: Interloquções e Perspectivas, 2010, São Paulo. Anais do 6o Forum de Pesquisa FAU-Mackenzie. São Paulo, 2010.

LIMA, Ana Gabriela Godinho ; Biggs, Michael ; Büchler, Daniela . The Value of Architectural Sketches. Working Papers on Design, v. 4, p. 1-12, 2010.

LOURO, Guacira Lopes, *Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista*, Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MATOS, Maria Izilda S. de, *Por Uma História da Mulher*, Bauru, SP: EDUSC, 2000.

MCGRAYNE, Sharon Bertsch, *Mulheres que Ganham o Prêmio Nobel: suas vidas, lutas e notáveis descobertas*, São Paulo: Marco Zero, 1994.

MONTERO, Rosa, *La Loca de la Casa*, Buenos Aires: Santillana Ediciones Generales, 2003

MORENO, Montserrat, *Como se Ensina a Ser Menina: O Sexismo na Escola*, São Paulo: Moderna; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1999

NOBRE, Ana Luiza, *Carmen Portinho: o moderno em construção*, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

PAGLIA, Camille, *Sex, Art and American Culture*, New York: Vintage Books, 1992.

PERROT, Michelle, *Mulheres Públicas*, São Paulo: UNESP, 1998.

PINTO, Cristina Ferreira, *O Bildungsroman Feminino: Quatro Exemplos Brasileiros*, São Paulo: Perspectiva, 1990.

PINTO, Céli Regina Jardim, *Uma História do Feminismo no Brasil*, São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

PRIORE, Mary del (org.) *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo, UNESP / Contexto, 1927.

PERRONE, R.A.C., A.G.G. Lima and W. Flório (2006) *The sketches and the design process in architecture. Working Papers in Art and Design* 4 Retrieved <date> from URL [http://sitem.herts.ac.uk/artdes\\_research/papers/wpades/vol4/racpfull.html](http://sitem.herts.ac.uk/artdes_research/papers/wpades/vol4/racpfull.html) ISSN 1466-4917

PRIORE, Mary del (org.) *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo, UNESP / Contexto, 1927.

RAY, Katerina Rüedi, *Bauhaus Hausfrau: Gender Formation in Design Education*, The Journal of Architectural Education (JAE), vol. 55, n° 2, November 2001.

REED, Cristopher (ed.), *Not at Home: the suppression of domesticity in Modern Art and Architecture*, London: Thames and Hudson, 1996.

ROSE, Nikolas, *Inventing Our Selves: psychology, power and personhood*, Cambridge, London: Cambridge University Press, 1998.

SAMARA, Eni de Mesquita; Soihet, Rachel; Matos, Maria Izilda S., *Gênero em Debate: trajetória e perspectivas na historiografia contemporânea*, São Paulo: EDUC, 1997.

SCHIENBINGER, Londa, *O Feminismo Mudou a Ciência?*, Bauru, SP: EDUSC, 2001.

SHOWALTER, Elaine, *Inventing Herself: claiming a feminist intellectual heritage*, New York, London, Toronto, Sydney, Singapore: Lisa Drew Book / Scribner, 2001.

STREY, Marlene Neves; Mattos, Flora; Fensterseifer, Gilda; Werba, Graziela, *Construções e Perspectivas em Gênero*, São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.

VILLAC, M. I. ; PISANI, M. A. J. ; MEIRELLES, C. R. M. ; MEDRANO, R. H. ; LIMA, Ana Gabriela Godinho ; SOUZA, C. L. ; CASTRO, L. G. R. . PROJETO PEDAGÓGICO: ARQUITETURA E CIDADE - Proposta para curso de pós-graduação acadêmico em projeto. In: V Projetar - Processos de Projeto: Teorias e Práticas, 2011, São Paulo. Anais do V Projetar - Processos de Projeto: Teorias e Práticas. Belo Horizonte : UFMG, 2011.

WOOLF, Virginia, *Kew Gardens / O Status Intelectual da Mulher / Um Toque Feminino na Ficção/Profissões para Mulheres*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

#### **Recursos eletrônicos:**

[www.agitprop.com.br](http://www.agitprop.com.br)



[www.eurofem.net](http://www.eurofem.net)

[www.punt6.net](http://www.punt6.net)

[www.lamujerconstruye.org](http://www.lamujerconstruye.org)

<http://spec.lib.vt.edu/IAWA/>


<http://generourban.blogspot.com/>

## **9) PLANO DE TRABALHO PARA AS BOLSAS SOLICITADAS**

Não foram solicitadas bolsas à FAPESP, apenas ao Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa

# 10) PLANILHAS DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMAS FÍSICO-FINANCEIROS

## a.) Material permanente (planilha 1) - FAPESP



**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**1- MATERIAL PERMANENTE NACIONAL**

NOME DO INTERESSADO: **Ana Gabriela Godinho Lima**

**AUXÍLIOS À PESQUISA**

PROCESSO: R\$ 9,735.00

TOTAL: R\$ 9,735.00

UTILIZE (CTRL + PAGE DOWN) PARA AVANÇAR OU (CTRL + PAGE UP) PARA RETROCEDER AS PLANILHAS

item	quant.	descrição (somente 1 linha para cada item)	referência do orçamento	preço unitário	custo do item	FAPESP
1	1	I Mac Appl c/ Intel core I5	Item 1	R\$ 3,594.00	R\$ 3,594.00	
2	1	McBook Air Apple MC969BZA	Item 2	R\$ 3,144.00	R\$ 3,144.00	
3	1	HD Externo Samsung 1tb	Item 3	R\$ 279.00	R\$ 279.00	
4	1	Impressora Multifuncional Epson Jato de Tinta	Item 4	R\$ 718.00	R\$ 718.00	
5	1	Material bibliográfico (Livros e Artigos de Periódicos Especializados pagos)	Item 5	R\$ 2,000.00	R\$ 2,000.00	

**b.) Demais itens (planilha 2) FAPESP**

Material de Consumo	
Ítems de Papelaria	R\$ 1000,00
<b>Serviços de Terceiros</b>	
Design e Programação de Website	R\$10.000,00
<b>Edição de Imagens de Vídeo</b>	R\$ 3.500,00
<b>Serviços de Impressão</b>	R\$ 2.500,00
<b>Fotocópias</b>	R\$ 1.000,00
<b>Subtotal (Planilha 1 + Planilha 2)</b>	<b>R\$ 27.735,00</b>

**c.) Orçamento de itens solicitados ao Fundo Mackenzie de Pesquisa - Mackpesquisa**

Alunos de graduação (bolsa 12 meses) – 3 alunos – Valor total = R\$ 3.000,00

Alunos de Pós-graduação (bolsa 12 meses) – 3 alunos – Valor total = R\$ 6.000,00

<b>Descrição</b>	<b>Valor (R\$)*</b>
Aperfeiçoamento e atualização do website da pesquisa	5000.00
caixa com 1000 unidades de Saco plástico ofício 4 furos	49.00
caixa com 12 unidades de Pincel marca texto brite liner laranja Bic	12.00
caixa de grampo p/grampeador 26/6 5000 UN	5.00
caixa de Lápis preto grafite 72 UN	28.00
Caixa com 6 unidades de Bloco Post It c/100 fls amarelo	25.00
Caixa de caneta esferográfica azul com 12 unidades	7.00
Caixa de Envelope saco kraft natural 80g 250x353 42skn 250 UN	30.00
Cartucho p/stylus amarelo T073420br Epson CX 1 UN	104.00
Cartucho p/stylus ciano T073220br Epson CX 1 UN	104.00

Cartucho p/stylus magenta T073320br Epson CX 1 UN	104.00
Cartucho p/stylus preto T073120br Epson CX 1 UN	208.00
Deslocamento Aeroporto Guarulhos/ Hotel na região do bairro Jardins - Arquiteta Eva M. Álvarez Isidro.	180.00
Deslocamento Aeroporto Guarulhos/ Hotel na região do bairro Jardins - Dr. Michael Biggs.	180.00
Deslocamento Aeroporto Guarulhos/ Hotel na região do bairro Jardins - Dra. Daniela Büchler.	180.00
Deslocamento Hotel na região do bairro Jardins/ Aeroporto Guarulhos - Arquiteta Eva M. Álvarez Isidro.	180.00
Deslocamento Hotel na região do bairro Jardins/ Aeroporto Guarulhos - Dr. Michael Biggs.	180.00
Deslocamento Hotel na região do bairro Jardins/ Aeroporto Guarulhos - Dra. Daniela Büchler.	180.00
Despesas de correio	1000.00
Diária (05 dias) em Hotel na região do bairro Jardins - Arquiteta Eva M. Álvarez Isidro.	3000.00
Diária (05 dias) em Hotel na região do bairro Jardins - Dr. Michael Biggs.	3000.00
Diária (05 dias) em Hotel na região do bairro Jardins - Dra. Daniela Büchler.	3000.00
Fichário A-Z formato A4	170.00
Fotocópias (xerox)	2000.00
Grampeador de mesa médio 26/6 25fl	10.00
lata de 500 gr de clips nr.2/0	10.00
Livros especializados acerca do tema do projeto.	1000.00
Livros especializados no tema da pesquisa	1000.00
pacote com 10 rolos de durex	10.00
pacote de 50 unidades de DVD Dvd -r gravável 4.7gb 8x	41.00
Papel sulfite Pacote de 500 fls 75grs	65.00

Passagem aérea Londres/ São Paulo/ Londres para a pesquisadora Dra. Daniela Büchler.	5000.00
Passagem aérea Londres/ São Paulo/ Londres para o pesquisador Dr. Michael Biggs.	5000.00
Passagem aérea Valência/ São Paulo/ Vaência para a arquiteta Eva M. Álvarez Isidro.	5000.00
saco de Elástico 1kg látex japonês puro fi-08 Fulgor	14.00
Serviços de impressão	3000.00
TOTAL =>	39076.00

Obs.: Os dados do cartucho da impressora serão atualizados segundo o modelo efetivamente adquirido no contexto do projeto.

## d.) Cronograma Físico Financeiro - FAPESP

## CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

EVENTOS	INDICADORES DE PROGRESSO	ANO DO PROJETO: 1												
		(valores em R\$ x mil)												
		MESES												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Aquisição de Desktop 1 Mac Apple c/ Intel Core I 5	NF ref. Item 1 ref. planilha 1		3,6											
Aquisição MacBook Air Apple MC969EZA	NF ref. Item 2 ref. planilha 1		3,1											
Aquisição HD Externo Samsung 1 tb	NF ref. Item 3 ref. planilha 1		0,28											
Aquisição Impressora Multifuncional Epson Jato de Tinta	NF ref. Item 4 ref. planilha 1		0,7											
Aquisição Material Bibliográfico	NF ref. Item 5 ref. planilha 1			0,4	0,4	0,4	0,4							
Programação de Website	NF de serviços prestados							R\$ 10,00						
Edição de Imagens de Vídeo	NF de serviços prestados								R\$ 3,50					
Serviços de Impressão	NF de serviços prestados								R\$ 50	R\$ 50				R\$ 1,50
Fotocópias	NF de serviços prestados			R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10
Itens de Papelaria	NF de aquisição dos itens		R\$ 20	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	R\$ 10	

**e.) Orçamentos FAPESP / Mackenzie**

<b>Recursos solicitados à FAPESP</b>	<b>R\$ 27.735,00</b>
<b>Recursos ao Fundo Mackenzie de Pesquisa</b>	<b>R\$ 48.076,00</b>
<b>Total de recursos pleiteados</b>	<b>R\$ 75.811,00</b>

\* Alguns itens foram solicitados igualmente à FAPESP e ao Fundo Mackenzie de Pesquisa com a finalidade de complementação de fundos para custeio dos itens necessários previsto em orçamento.

**11) DOCUMENTOS ADICIONAIS****11.a.) Justificativa para cada um dos itens solicitados no orçamento FAPESP.****Orçamento – Itens e Justificativa**

Item 1

**Desktop - I Mac Apple c/ Intelcore I 5**

A aquisição do desktop justifica-se pela necessidade de manipulação de grandes imagens requeridas na análise dos projetos das arquitetas a serem analisados e manipulados graficamente. A opção por este modelo de equipamento se dá pela relação custo benefício levando-se em conta fatores como peso do equipamento e desempenho na utilização de programas que manipulam imagens de grandes formato (essenciais para esse tipo de trabalho). O sistema operacional da Apple, além de ser livre de vírus, desobrigando-nos a adquirir e manipular softwares de antivírus, também é mais eficiente e confiável no tratamento e manipulação de imagens e desenhos, o que fará a equipe ganhar em eficácia.

Item 2

**Laptop - MacBook Air Apple MC969BZA**

A aquisição do laptop justifica-se pela necessidade de mobilidade requerida pelo processo de pesquisa em todas as suas etapas. A opção por este modelo de equipamento se dá pela relação custo benefício levando-se em conta fatores como peso do equipamento e desempenho na utilização de programas que manipulam imagens de grandes formato (essenciais para esse tipo de trabalho).

Item 3

**Impressora** - Multifuncional Epson Jato de Tinta

Tendo em vista o alto volume esperado de documentos a serem processados pelos pesquisadores envolvidos, a impressora multifuncional (com função scanner e Xerox) é equipamento fundamental no processamento e impressão daqueles documentos considerados necessários ao processo de trabalho ou arquivamento físico de papéis importantes;

Item 4

**HD** - Externo Samsung 1tb

Dada a natureza das imagens com que se trabalha quando tratamos de projetos de arquitetura e design, faz-se necessário um equipamento de alta capacidade de armazenagem de documentos baseados em imagem.

Item 5

**Material bibliográfico (Livros e Artigos de Periódicos Especializados pagos)**

Deve resultar da revisão bibliográfica, uma lista de publicações a serem adquiridas no âmbito do projeto. Também espera-se encontrar artigos de grande relevância nos periódicos internacionais especializados. Frequentemente estes artigos não estão disponíveis gratuitamente pelas bases de dados acessíveis via Mackenzie, ou University of Hertfordshire, a que temos acesso, sendo necessário pagar para ter acesso a uma cópia. Isto é especialmente verdade para os artigos mais recentes.

A aquisição de material bibliográfico é item fundamental no desenvolvimento das bases teóricas do projeto de pesquisa.

Item 6

**Website / blog** – visam disseminar de forma ágil resultados parciais da pesquisa, contribuindo para um maior reconhecimento da pesquisa acadêmica sobre os estudos de gênero e prática do projeto em Arquitetura e Design. Oferece aos pesquisadores envolvidos no projeto um instrumento ágil e atrativo de divulgação dos resultados da pesquisa de modo a atrair e esclarecer novos jovens pesquisadores, motivando-os a engajarem-se em futuros projetos de pesquisa contemplando esta temática. Ao término da pesquisa, oferecerá um banco de dados valioso do processo de projeto e dos materiais (projetos de arquitetura e



design, documentação das entrevistas e palestras), todos divulgados com as devidas autorizações legais.

### **11.c.) Disponibilidade efetiva de infra-estrutura e de apoio técnico para o desenvolvimento do projeto**

Todas as atividades serão desenvolvidas no âmbito da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que dispõe do espaço físico, infra-estrutura, instalações e equipamentos necessários para o encaminhamento apropriado das atividades previstas no presente projeto de pesquisa.